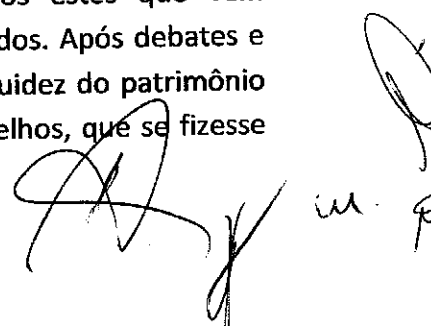
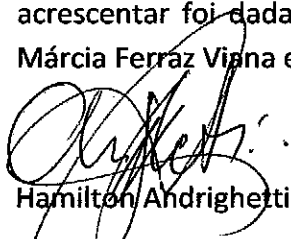


**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA MUNICIPAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS DA ESÂNCIA TURÍSTICA DE HOLAMBRA – IPMH**

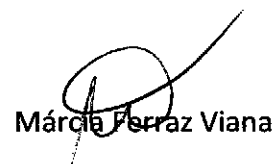
Aos dezoito dias do mês de julho de dois mil e quatorze, às quatorze horas, reuniram-se os integrantes do Comitê de Investimentos do IPMH, nomeados pelo Decreto nº 915, de 27/08/2013 e nº 956, de 18/02/2014, Hamilton Andrighetti, Márcia Ferraz Viana, Izildinha Aparecida Guidotti, Luiz Carlos de Campos e Viviane Filomena Furgeri. Dando início dos trabalhos, o Presidente da Reunião, Hamilton, solicitou ao membro, Sr. Luiz Carlos, que fizesse a leitura da ata da reunião anterior, o que após, finalizada, foi aprovada por unanimidade dos presentes e assinada por todos. O Hamilton começou informando sobre o saldo da nossa carteira de investimentos que, conforme gráficos apresentados em papel milimetrado deram para observarmos que mesmo com a perda do capital investido no Fundo Viaja Brasil, que conforme extrato fornecido pelo Administrador, grupo do Banco Máxima, que impactou nosso patrimônio no mês de abril, com os rendimentos dos fundos, mais as importâncias recolhidas pelos órgãos patronais e demais contribuintes, já superaram o valor do patrimônio. Foi apresentado também um resumo da distribuição da Carteira do IPMH entre os Bancos e Fundos, com suas rentabilidades no mês e no ano. Foram apresentados aos presentes, artigos da mídia, sobre a situação atual da economia, havendo destaque para uma previsão na alta de juros, inflação ultrapassando a meta prevista e a incerteza do mercado dados os acontecimentos especiais deste ano, tais como copa do mundo de futebol, eleições, seca em várias regiões produtoras do país, etc. Em face deste cenário, foi solicitado a nossa Assessoria de Investimentos, além dos relatórios semestrais e trimestrais, que se fizesse um relatório de sugestão imediata, pautando sobretudo, pela segurança e liquidez, que no momento somente interessaria ao Instituto uma mudança de aplicação nos mesmos estabelecimentos, haja vista a nossa situação da carteira, com fundo Viaja Brasil liquidado. Foi apresentado um relatório de sugestão imediata, datado de 14.07.2014, onde destaca-se, no entender dos Economistas daquela Assessoria que deveríamos migrar o total dos valores – R\$ 7.155.205,67 - do BB IRF M1 TITULOS PUBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIARIO, para o BB IDKA 2 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIARIO; e o total dos valores – R\$ 5.489.443,36 – do CAIXA BRASIL FI REFERENCIADO DI LP, para CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP. Hamilton apresentou manuscritos onde apurou dados sobre tais fundos sugeridos, comparando com os quais mantemos as nossas aplicações, levantando informações, entre elas, sobre taxa de administração, rendimentos anteriores, liquidez, etc., dados estes que vêm confirmar as previsões de melhores resultados nos fundos sugeridos. Após debates e solicitações de esclarecimentos, preocupado com a garantia e liquidez do patrimônio do Instituto, o Comitê de Investimentos decidiu sugerir aos Conselhos, que se fizesse




uma aplicação de R\$ 5.000.000,00 no fundo BB IDKA 2 TITUTLOS PUBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO e R\$ 3.000.000,00, no fundo CAIXA BRASIL IMA-B 5 TITULOS PUBLICOS FI RENDA FIXA LP. Sobre o Fundo Viaja Brasil, Hamilton informou ao Comitê que a situação está um pouco preocupante uma vez que foi solicitada a recuperação judicial da empresa investida Viagens Marsans, pelos Membros do Comitê de Investimentos do Fundo, e que caso não fosse aprovada a recuperação, poderá ser decretada a falência da Viagens Marsans, e como estamos sendo considerados como "acionistas" da empresa, dada as características do FIP-Fundo de Investimentos em Participação, poderemos arcar com enormes prejuízos advindos de ações trabalhistas, fiscais, indenizatórias, etc., sendo que o Instituto já recebeu inúmeras convocações do Ministério Federal do Trabalho, para audiências de funcionários daquela empresa. A Diretoria do Instituto juntamente com a Dra. Nágila, da Diretoria Jurídica da Prefeitura, estão empenhados em conseguir contratar um escritório advocatício especializado para defender-nos dessas situações. Dada a complexidade desse tipo de contratação, em face de escassez de recursos destinados para tanto, bem como possíveis aportes por parte da Prefeitura e Câmara Municipal, ainda não foi contratado tais profissionais. Nada mais havendo a tratar e como ninguém mais tivesse a acrescentar foi dada por encerrada a presente Reunião, que vai assinada por mim, Márcia Ferraz Viana e demais presentes.




Hamilton Andrighetti  
Presidente




Márcia Ferraz Viana  
Relatora



Luiz Carlos de Campos  
Membro



Izildinha Aparecida Guidotti  
Membro



Viviane Filomena Furgeri  
Membro